UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO - PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA ESCOLA DA TERRA

Rogério Sebastião dos Santos

Memórias descritas a partir da convivência familiar

Do campo para a vida, da vida para o campo

Relato de Experiência apresentado ao curso de Aperfeiçoamento do Programa de Formação Continuada Escola da Terra da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS como requisito parcial para a conclusão do curso. Orientador(a): Prof.(a) Luizangela Padilha Pontarolo

LARANJEIRAS DO SUL

2024

RESUMO

Este presente trabalho tem por finalidade considerar de forma sucinta e objetiva relatos vividos entre os familiares, ressaltando assim, a importância da vida em família e comunidade que reforçam laços e permitem que a vida siga o seu caminho. Ainda ressalta-se o valor da convivência, reforçando princípios e permitindo que o jovem aluno olhe para o Campo com amor. Dando assim, sequência na história da comunidade, na qual, ele está inserido e vive experiências e vivências. Dessa forma dá-se a história sua continuidade e familiaridade dentro da comunidade, o Campo. Ainda busca apresentar um breve relato das respostas dadas pelos pais e avós dos alunos, com o objetivo de avaliar os interesses e desejos dos familiares com relação a terra aonde vivem.

Palavra-chave: História familiar. Realidade do Campo. Permanência na Terra.

SUMÁRIO

1 - Resumo

Breve relato sobre o trabalho

2 - Introdução

Unindo gerações

3 - Desenvolvimento

Relato das perguntas e respostas

4 - Considerações Finais

A permanência na terra

5 - Bibliografia

Dados bibliográficos

INTRODUÇÃO

O Campo, a comunidade rural, a vila rural, o sítio e o interior são locais onde a história também acontece. Dessa forma, esse trabalho tem o objetivo de apresentar uma reflexão sobre a importância do compartilhar sonhos e histórias, e que por meio deles a vida é fortalecida no Campo e é valorizada na cidade. Uma comunidade que não fortalece suas relações comunitárias é uma comunidade fadada ao fracasso, por outro lado uma comunidade que se fortalece, por meio do compartilhar as vivências das gerações passadas caminha na direção oposta. Essa é a razão de explorar, incentivar e valorizar a relação entre as gerações das famílias do Campo.

Quando unimos gerações para um propósito, encontramos sentido e razão para o existir e coexistir com o próximo (comunidade), e dentro dela estabelecer a força que mantém viva as tradições. O homem do campo busca por meio da terra construir a sua história, e ela se torna rica em relatos quando compartilhados com as gerações.

PRECISA ARRUMAR AQUI ESSA CITAÇAO. NÃO PODE FICAR SOLTA. De acordo com... A história oral favorece o treino da fala e da escuta, bem como as qualidades da paciência e do respeito com o outro. SANTIAGO e MAGALHES *(2015, p.78)*

O aluno ao compartilhar histórias com seus antepassados, exercita a escuta e dessa forma reforça seus laços de afetividade, criando vínculos com o local aonde vive e com as pessoas que convive. O permanecer na terra, lutar por ela, se dá a partir das relações criadas, quanto maiores forem esses laços, maiores serão os desejos de permanência nela.

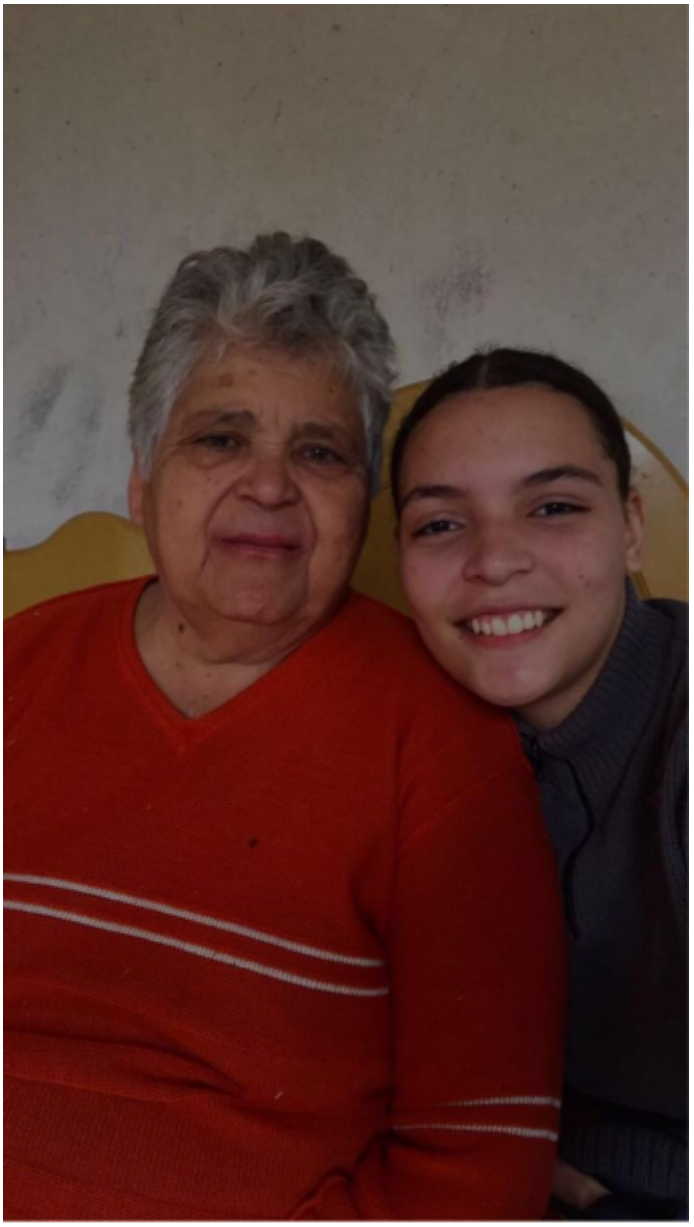
DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi desenvolvido a partir da relação do “contar histórias”, estimulado em sala de aula de forma oral e despretensiosa. Assim os alunos se sentiram à vontade para relatar fatos que ocorrem no dia a dia, e na relação entre os pares em suas casas e famílias.

A partir dos relatos os alunos foram desafiados e ouvir os pais e avós sobre a importância da terra para a família, a origem dos avós, a razão porque continuaram no campo e se os netos e filhos deveriam continuar as suas histórias na localidade que residem.

A seguir duas imagens que retratam esse momento de ouvir e registrar as respostas dos familiares, o questionário foi encaminhado via Google Forms, assim houve uma agilidade e informatização dos relatos encaminhados ao professor.

Aluna Júlia do 9º ano juntamente com sua avó, a qual respondeu a entrevista.



Aluna Isabelly do 8º ano, juntamente com sua avó materna.

O relato descrito pelos alunos permitiu observar alguns pontos importantes para uma melhor compreensão da realidade da comunidade, bem como, da expectativa dos alunos quanto a permanência no campo ou não. Dessa forma podemos considerar que:

- A média do tempo que os pais dos alunos estão na comunidade é de 27 anos.

- Que a maioria dos moradores vieram de outras localidades e estados.

- Na visão dos familiares questionados sobre a importância da terra, observou-se que a terra possui um valor de sustentabilidade. Pois dela, a família tira o seu sustento e produção agrícola.

- Sobre o desejo dos avós para os filhos e netos, é de que continuem residindo no local e dando continuidade no cultivo da terra.

- Quando questionados (os alunos), de forma dividida responderam que uns desejam continuar na terra dos pais e avós, outros que desejam se mudar para a cidade.

O relato descrito pelos alunos permitiu construir uma relação de "ouvir e reproduzir", ouvir o que os avós pensam sobre a terra onde residem e reproduzir para os amigos o que os avós e pais compartilharam. Um dos fatores destacadas para a entrevista foi a capacidade de se sensibilizar com o(a) entrevistado(a), para isso observa-se o que SANTIAGO e MAGALHES diz: *"Entrevista é o nascedouro de muitas amizades- ou, pelos menos, de uma empatia forte e duradoura em relação ao outro, já que são uma busca da compreensão de uma vida". (2015, p.79)*

Ao final pôde-se perceber que contar histórias, relatar fatos vividos no passado, reforçam a memória e criam novas perspectivas para vida no presente. Os alunos ao desprenderem tempo para conversarem com os avós e pais sobre o assunto, "Vida no Campo", permitiu abrir uma reflexão que ultrapassa apenas o momento da conversa. Mas e principalmente um olhar para o futuro, futuro essa que se apresenta com possibilidades, tanto de, permanência no campo como de mudança para a cidade. Esta última, como uma realidade que vem se tornando cada dia mais presenta na realidade das comunidades rurais. E que diante dela temos um grande desafio, lutar para se manterem vivas, por meio não apenas de relatos, histórias e vida, mas da permanência no campo. Tornando assim, não apenas do que "eu ouvir dizer", mas eu estou a viver.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o trabalho desenvolvido com os alunos no processo de compartilhar as ações, como seriam realizadas e a forma de responder o questionário. Chegou-se à conclusão de que a transmissão oral realizada com os avós e pais se torna, mais do que nunca, urgente! Pois, os relatos foram enriquecedores e relevantes na relação de descrever a história e por meio dela as memórias. Estas que constroem a vida de uma comunidade e das famílias que formam o referido grupo.

A escola tem um papel importante e relevante na perpetuação das histórias de uma comunidade, nela os alunos desenvolvem suas relações interpessoais, formam novas famílias e dão continuidade a comunidade local.

Compartilhar histórias, ouvir e escutar cuidadosamente os relatos dos antepassados é sim valorizar e reforçar os laços familiares, que permitem o fortalecimento e a luta pela terra. As escolas do Campo, carecem do fortalecimento dos vínculos afetivos que permitem o sentimento de pertencimento, pois a partir dele o desejo de permanência na terra se estabelece.

REFERÊNCIAS

ALVIN, BARBARA REIS CHAVES, ORG. 70 Anos de educação em revista: memória da educação parananense / organizada por Barbara Reis Chaves Alvin [et.al] - Curitiba : SEED - PR, 2017.

ANTUNES-ROCHA, MARIA ISABEL. Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais. 2.ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012.

Guia metodológico para as escolas estaduais do campo multianos no Paraná [recurso eletrônico] / Claudia Elena dos Santos ... [et al.]. - Santo Ângelo: Metrics, 2023.

Inventário da realidade e cartografia social: possibilidades metodológicas nas escolas do campo / organizado por Maria Isabel Farias, Roberto Antônio Finatto, Valter de Jesus Leite. Guarapuava: Apprehendere, 2022. 133 p.; pdf 1,38 mb: ebook

SANTHIAGO, Ricardo; MAGALHÃES, Valéria Barbosa de. História oral em sala de aula**.** Belo Horizonte: Autêntica, 2015. (Coleções Práticas Docentes)